

Terça-Feira, 16 de Dezembro de 2025

Corpo de Bombeiros começa a retirar corpos de aeronave que caiu em Gramado

TRAGÉDIA NO RS

Terra

O governo do Rio Grande do Sul confirmou a morte de dez pessoas na queda do avião, que ocorreu na manhã deste domingo, 12, em Gramado. Entre as vítimas estão o empresário Luiz Cláudio Salgueiro Galeazzi, CEO da Galeazzi & Associados, sua esposa e os três filhas. Os corpos das vítimas começaram a ser retirados da aeronave por volta das 18h19, informou a RBS TV. Além das 10 pessoas que estava na aeronave, outras 17 pessoas ficaram feridas.

O Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Sul também atua na retirada de entulho e destroços do local. Não há previsão para a conclusão dos trabalhos.

O acidente foi registrado na Rua das Hortênsias, no bairro Avenida Central. De acordo com a Secretaria da Segurança Pública (SSP) do RS, a aeronave que havia decolado em Canela (RS) colidiu contra a chaminé de um prédio, e em seguida, no segundo andar de uma residência, caindo sobre o comércio. Os destroços do avião de prefixo PR-NDN ainda atingiram uma pousada nas imediações.

A Infraero informou que o avião decolou do Aeroporto de Canela às 9h15 e seguia destino a Jundiaí, em São Paulo. Luiz Galeazzi era o dono da aeronave e também quem a pilotava no momento da queda. Além dele, da esposa e os três filhas, a sogra e outros familiares também morreram no acidente. Entre as vítimas também estão também duas crianças.



Avião caiu no Centro da cidade em Gramado (RS) / Foto: Reprodução/Facebook

"Ao que tudo indica, nós temos as 10 vítimas que estavam na aeronave. Família do senhor Luiz Cláudio Salgueiro Galeazzi, esposa, três filhas adolescentes, a irmã, o cunhado, a sogra e duas crianças. Em princípio, são essas as vítimas fatais desse lamentável fato", disse o delegado Gustavo Barcelos, que está à frente da investigação, durante a coletiva de imprensa sobre o caso.

Ainda não há uma lista oficial de tripulantes, por ser uma aeronave privada, no entanto, identificação foi realizada por meio de uma força-tarefa, que levantou informações do hotel em que as vítimas estavam hospedadas e também com o sócio do proprietário da aeronave, que informou que o acompanhava no voo.

"Foram olhadas as imagens do próprio aeroporto, identificando o embarque da família na aeronave. A partir desses dados é que chegamos nessa lista de 10 pessoas, infelizmente, incluindo crianças e jovens nesse grupo de passageiros", explicou o governador Eduardo Leite.

A família passava férias na Serra Gaúcha. "Neste momento natalino, as famílias das vítimas sentirão esta imensa dor", lamentou Leite.

Para a real identificação das vítimas, o perito Lucas Toniolo explicou que a equipe utiliza o protocolo internacional de identificação de desastres em massa, seguindo diretrizes da Interpol. "Então, vai ser um trabalho demorado, evidentemente minucioso, mas a gente espera enviar o máximo de esforços para concluir o mais breve possível".

Feridos

Ao todo, 17 pessoas que estavam em terra foram levadas para hospitais da região. Cinco delas já foram liberadas do Hospital de Canela e outras 12 estão em atendimento, sendo duas de aproximadamente 50 anos, em estado grave. Segundo o delegado, uma é funcionária da pousada e outra hóspede.

Uma delas foi transferida para Hospital e Pronto Socorro de Porto Alegre, devido às graves queimaduras, e outra para o Cristo Redentor, também na capital. O transporte é via terrestre, devido às condições climáticas que prejudicam o voo.

Causa da queda ainda é um mistério

Embora ainda não se saiba o que teria motivado a queda, o que se sabe, conforme afirmou o governador Eduardo Leite, as condições climáticas que "não eram as melhores", mas somente a investigação é que poderá dizer se as condições eram opícias, favoráveis ou possíveis para o voo ou não.

Neste caso, a investigação feita pela Polícia Civil e também pelo Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa). Em nota, o órgão informou que investigadores do 5º Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Seripa V), foram acionados para realizar a ação inicial da ocorrência e coletar dados e informações sobre danos causados à aeronave, ou por ela, assim como o levantamento de outras informações necessárias para concluir o caso.



Área onde avião caiu ficou destruída | Foto: Maurício Tonetto/Secom RS

Em nota, a empresa lamentou profundamente as mortes e pediu privacidade aos familiares.

“Luiz Galeazzi será eternamente lembrado por sua dedicação à família e por sua notável trajetória como líder da Galeazzi & Associados. Neste momento de imensa dor, a Galeazzi & Associados agradece profundamente as manifestações de solidariedade e carinho recebidas de amigos, colegas e da comunidade. Nos solidarizamos também com todos os afetados pelo acidente na região. Reafirmamos nosso compromisso em acompanhar as investigações conduzidas pelas autoridades competentes e informamos que todos os registros e autorizações da aeronave estavam devidamente em ordem”, disse.

Quem era Luiz Galeazzi

Galeazzi era sócio e CEO da Galeazzi & Associados e tinha mais de 25 anos de experiência em gestão de empresas. Além da empresa, ele já foi presidente de empresas na Agroindústria e Factoring. Luiz era formado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo.

Atuou em empresas de telefonia, energia, saúde, alimentos, indústria automotiva, seguros, varejo, mídia, bancos, entre outras, tendo adquirido experiência em diversas indústrias e segmentos.



Área onde avião caiu ficou destruída | Foto: Maurício Tonetto/Secom RS